

Herpes zoster por imunodepressão após tratamento oncológico: relato de caso

Julliana O. Gomes¹, Naara M. da Silva¹, João Victor S. C. Coutinho¹, Ester A. N. Batista¹, Jane A. Guimarães²

¹ Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, ² Médica e Professora Titular de Clínica Médica pela FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína – TO

O herpes zoster é causado pelo mesmo vírus responsável pela varicela, sendo resultado da reativação desse vírus latente, podendo causar considerável morbidade em pacientes imunodeprimidos. A causa dessa reativação é desconhecida, podendo estar relacionada a faixa etária, estresse ou imunodeficiências, tais como: tumores, síndrome da imunodeficiência adquirida, doenças autoimunes e uso de drogas imunossupressoras. JMSA, F, 59 anos, doméstica, procedente de Nova Olinda –TO, atendida inicialmente no dia 30 de maio de 2016 com queixas de dor intensa em MID com início na região lateral do quadril irradiada para coxa e joelho com edema em todo o membro. Paciente apresentava lesões bolhosas em base hiperemiada. Relata que as lesões tiveram início no mesmo dia da internação como pequenas vesículas em região lateral da coxa. Relata varicela zoster na infância e ainda ter tratado de um câncer de colo de útero com sessões de quimioterapia e radioterapia recentes sendo observado por ela constantes episódios de sintomas gripais posteriores ao tratamento. Radiografia de MID sem alterações. No dia 04 /06 notou se presença de tecido necrótico e secreção esverdeada fétida. Paciente foi então submetida a antibioticoterapia com Vancomicina 500 mg e Meropenem 1g; Aciclovir 200 mg e indicação cirúrgica de desbridamento da lesão. Após instituído o tratamento houve melhora clínica dos sintomas e do aspecto da lesão. Uma das complicações potenciais a longo prazo da terapia oncológica é a disfunção imunológica que por sua vez favorece a reativação do vírus do Herpes. O vírus quando reativado se espalha ao longo do nervo, podendo causar neurite (dor ou uma sensação de queimação). As erupções cutâneas costumam aumentar durante o período de 3 a 5 dias, podendo evoluir para conteúdo purulento (infecção secundária) ou hemorrágico. Depois, as vesículas se rompem formando pequenas úlceras entre 2 e 3 semanas, que podem evoluir para cicatrizes.

Palavras-chave: herpes zoster, oncologia, radioterapia